

BAHIA (PROVINCIA) VICE-PRESIDENTE

(CONCORRHO E LITTA)

RELATORIO ... 1 OUT. 1853

MANUSCRITO

UNICO EXEMPLAR ENCONTRADO

Mo. e

É com a maior satisfação que restituo á
a Administração da Província tão merecidamente
confiada aos seus talentos, e prático
selo; muitas substituições reconhecida
mente fracas tornada necessaria a compensa-
ção de um Governo illustrado e forte, para
que não sofra a Província em sua marcha
progressiva e esperançosa, arrefecendo a im-
pulso que antes de mim tivera, e a cujo ef-
feito devo não se fazer sentir minha inter-
vidade: felicito-me pois com a volta de V.
pelos melhoramentos, reais que se prendem
em seu Governo.

(Daíto conta a V. B. do que occorreu em
ausencia pouco ferei a diser, sendo porém o
principal, que a Província se conservou

paiz, sofrendo apenas a segurança individual
al alguns ataques violentos, que infelizmente
nas horas ainda seguidas da necessaria puni-
ção, com quanto se empenhe a policia, intelli-
gente e perspicaz, como V. E. a conhece, em
chegar a um resultado, que talvez nas esteja
longe, satisfactorio a justiça. Os boatos
de insurreições desvaneceram-se^{to} completam^{te},
e nem foram de temer-se depois da conveni-
ente vigilancia, que forza e manter em um
Paiz com elementos certos desse crime. Dos
Africanos apprehendidos, ainda alguns exis-
tem dependentes de assignação, mas tendo
já outros sido deportados á falta de transporte.

Cabe aqui informar a V. E. que nenhum
me suspecta houve de realisação do trafico

fazendo os Barcos navegarem da Estação os ma-
cessarios em seiros, com a regularidade que sabe
manter seu distincto Chefe. Ultimamente tem
apparecido na costa do Sul um ou outro barril
de azeite, e fragmentos que denotam a perda de
alguem navio, mas havendo por em outra algu-
ma circumstancia, que faça suspeitar o contrario.

A saúde publica continua a ser atacada pela
febre amarella, que felizmente tem declinado de
Agosto em diante, sendo actualmente raro que
alguem caso della appareça. Para os que soffre-
rem dessa epidemia criou V. E. o Hospital de
Mout-Serrate, que começou a funcionar no dia
de Jircho, tendo somente recebido até hoje 74 do-
tes por lhe faltarem com modidades, que mecesse
aumentar, mas podendo pelo mesmo meio

ser a mais tempo adoptada a medida, que a fi-
nal tornei, de não se admittirem mais doentes
desse mal em Hospitais estabelecidos dentro da
cidade, sim naquelles ou em outros qualquer
foia do centro da população com as condições
hygienicas. Alguns lugares de fora da
Capital tem sido acomettidos de outras
enfermidades, e na Comarca do Itapicuru
ainda hoje se acha um medico autorisado
a tratar da população desvalida (do que dei
parte ao Governo Imperial), tendo havido
mais estrago na Villa do Tucano provinien-
to de desenterias. Ao Juiz de Direito
da mesma Comarca determinei que fizesse
cessar essa Commissão logo que fosse ella dis-
pensavel, transmittindo a Presidencia rela-

torios, que de 15 em 15 dias lhe deveriam ser apre-
sentados pelo Facultativo. E' este um dos artigos
que sem duvida merecerão maior attenção
de V. E., e se pouco ou nada fir, mais, se nada
tudo, será por V. E. feito, o isto me contenta.

Em execução do art. 4.º da Lei Provincial
n.º 482 de 28 de elleo do corrente anno nomei
ei uma Commissão para propor as disposições
regulamentares, que mais forem necessarias
servicio da vaccina; e como apresentaram
membros, os Doutores João Francisco d'Almeida
da, e Salustiano Ferreira Souto trabalhos dif-
ferentes, submetti-os ao Conselho de Salubridade
para poder resolver com maior acerto.

Na Instrucção publica, alem de pro-
tos intirinos de algumas Cadeiras de 1.ª Letta

foras mediante concurso nomeados Professores para a de Geografia e Historia do Lyceu, e para as de Latim de Nazaré e Caetete, restabelecidas pelas Leis Provincias n.ºs 474 e 479, e da Beira de São Anna, creada pela de n.º 486, todas de corr.º annos.

Pelos mappaes que deixo sobre a meza conhecida N.º 6.ª que a Força de 1.ª L.ª se conserva, com pequena alteração, filha das circumstancias, nos mesmos pontos e serviços em que N.º 6.ª a deixou. A necessidade porém de maior guarnição no Município de Santa Izabel, não só por amor da segurança individual, como para garantir e facilitar os trabalhos da Inspeção Diamantina, determino-me a mandar que toda a Força de 1.ª

L.^o existente na Comarca do Urubia, e de Sento
L.^o, em numero pouco mais ou menos de 50
povoaes, passasse a estacionar no d.^o Municipio,
onde deve dar destacamentos para os L.^os de
Andaraib, sendo guardados os lugares, de que
ella sahe, por destacamentos de Policia da
Companhia, menos o da U.^o de Sento. L.^o, que
ve ser dado pela F.^o até as ultimas comarca-
nizaes, por em nas se havia ainda opor-
tuna mudanca, por ter ordem a F.^o de L.^o
de se não mover sem ser substituida. // Com
haver assim provido a uma necessidade, que
só a falta absoluta de meios poderia estar, tanto
tempo sem remedio.

Acha-se em execucao o Regulamento que he
pou com o Decreto n.^o 1089 de 14 de Dezembro.

do anno passado, tendo incumbido aos Juizes
de Direito a distribuiçao por Regencia, dos
recrutamentos, com que devem concorrer suas Co-
municacoes.

Fez esta parte com a communicacao des-
agradavel de haver no B.º d'Artilharia aquar-
telhado no Forte de S. Pedro apparecido no dia
23 de Agosto ultimo aberta a porta da Secre-
taria, e aberto o cofre sem algums signal de
violencia, faltando neste a quantia de R\$
1:946.4609 - que devia ter sido recolhida a
Regencia da Fazenda, como havia sido de-
terminado, e feitas as necessarias diligencias
tanto por um Conselho nomeado pelo elle-
xechal Comand. das Armas, como pela
Policia, tiveram de ficar presos um official

e algumas peças, que ainda não foram julgadas,
sendo igualmente recolhidos o thesoureiro do mes-
mo Corpo a requisição do Inspector da The-
souraria da Paroquia. E' tambem com
pesar, que communico a V. E. acharem-se de
peço e submettidos a julgamentos Commandan-
te do Corpo Policial em consequencia de
contas que prestaria de despesas com o expedien-
te. Verificado pela thesouraria Provincial
al ser falso um dos documentos que a instruiu
e informando o Commandante, que lhe havia
do apresentado esse documento pelo Imperio
incumbido das compras, confessou esta falsi-
dade tornando por em responsavel por esse
crime o mesmo Commandante, e depois da
veriente investigada por um Conselho

for nomeado, estabelecem-se a necessidade de
justificar o Command. seu procedimento.

Deu lugar esta occurrencia a que se adi-
antasse a inspecção que está passando no
Corpo o Marechal Command. das Armas,
e a revisões e balanços que determinei pela
Thesouraria Provincial em todos os documen-
tos e contas, tendo já sido remettidos ao Pro-
curador Publico o resultado do exame dos do-
cumentos, e estando o mais por concluir.

A 6.ª Companhia deste Corpo, creada para as
Comarcas do Sul, ainda não está de todo or-
ganizada; na Comarca de Caravelas foi en-
trebado incumbido a um Alferes da mesma,
que ha de se ficar; na de Porto Seguro está o
Command. que tem de voltar depois de co-

locar os respectivos destacamentos, para ir entablar
de Ilheus e Banambi, e para a de Valença, foi a
Pente da Compi.^a levando o numero de praças, q^{ue}
lhes tocava na distribuição com ordem de demor-
nar-se por algum tempo na Villa de Santarem
em satisfacão do que requisitara o Inspector da
Fazenda á bene da arrecadação; devendo depois, q^{ue}
lhes for determinado, dar os destacamentos a seu
cargo, adiantando desde já algumas praças, q^{ue}
Paperoñ, Valença, e Freguesia d'Areá, onde
se achavam outras enviadas aqui da Capit.^a
e qui mandei se resolvessem.

Terido cessado o motivo que authorisara a cre-
da da creação da Compi.^a addida, paga pela Ca-
p.^a geral, fiz dissolvel-a, preenchendo com
praças as faltas que havia nas Comprant.

do corpo, e sendo tres a da Capital, da qual
se tem mandado deitamentos para Nair-
ruth, Maragogipe, e Feira de Sta. Anna, e
Amaral, ja' mais D. E. que muito diminui-
ta e a Forca Policial p'rompta em servico
na Capital, mas se tendo por isso ainda pres-
tado a guarnicao da Cachoeira, para onde
pode ir a qui esta na Amaral, e parte
da da Feira, logo que se tornem dispen-
sáveis. O corpo Policial pois de 6 Comp.
distribuidas por toda a Provincia, esta sem
duvida muito a quem das necessidades que
se fazem a cada momento sentis.

A Guarda Nacional do interior continua
murosamente nos trabalhos preparatorios
de sua reorganisação, e alguns que um fo-

rao enviados se acham na competente, Secção
da Secretaria para se prepararem, os q' deves
acompanhar as propostas que houverem de
ser feitas. Na Capital sabe V. Ex. que en-
tavão os corpos sem armamento, e sem es-
tado, e que para se adporem as guardas
nos Quartel, já seis e oitogentas armade-
ras. Quartel da Policia, onde estão de pias
depositadas, algumas armas, que se tem
grande falta das guardas. Há estado
sobre a maneira inconveniente, que existe
na disciplina, e instância da mesma
da, que as necessidades do serviço publico
dia uma providencia, e positividade de ordem
que apresentarem em os diversos corpos, sem
didos, e que fossem elles satisfeitos com a

existirem pela Repartição da Justiça, e sus-
pellido no que faltarem, com o que houverem
pela da guerra, como já levei ao conhecimento
do Governo Imperial. Não entenda po-
rem V. E. que a Guarda Nacional da Capit-
al esteja completamente armada, os pedi-
dos que apresentaras foram muito modificados, e nem
haverão poderás ser inteiramente satisfeitos,
por dependermos de despesas que não se pode
muito effectuar pela escassez da cifra res-
pectiva, comviva portanto que pelo mesmo
obtenha V. E. autorisação para concertar de
armamentos que delle necessita, para compra
de casacaes de que as não tem, e para aprovi-
tar-se de um pouco de moinho de sol, e de couro,
que se acham em deposito, fazendo-se o correto.

me para que havia sido comprados, por tanto
tão despiras devem esfraguetar o credito
cedido para outras indeclinaveis, como a
soldo dos conductos, e tambem a do livro, por
o atestamento, e classificaçao dos presentes,
Os capitães e guardas do Guarda Nacional
ainda estão sem Majores, e Adjunctos, e
tira' perfeitamente a falta que elles devem
causar a disciplina, e instrucção, não se of-
dendo alias descombrar que era capital, e
lo mesmo nas demais cidades da Prov. por
a Guarda Nacional a credito sua investida
vindo a ser uma realidade, como de q' não
seja abandonada, quando mais necessitar de
reunioes: desde já pois congratulo-me com
V. Ex. pelo interesse q' ella lhe hade merecer

nestas obras publicas, proseguidas segundo as
fôrças das consignações, e pelos relatorios dos
Engenheiros, intervir-se ha N.º. do aud. am.
que tiveras... e a falta de credito no corren-
te exercicio não poderás ser adiantadas as
obras da montanha, e pela seriedade
da cifra para os militares, ainda não foi
possivel accidir ao Porto do mar, que a par
o presente serva sem os reparos urgentes, de
que necessita talvez, tenha a mesma sorte
da fortificação de Ilhas de S. Paulo, de
que hoje só ha noticia... O Barol que
nesta ultima lugar se está levantando ca-
ree tambem em de autorizaçãõ para que se
possa concluir, e para pedir a aquardava
= a disposiçãõ que exige de Administr

15
d'oi desta obra. e spera de d'oi mais, e
d'oi, a quantia distribuida a esta Província
para obras militares, foi detestavelmente
prouellada se fizessem as despesas com antea
ferencia do Hospital Regimentoal para o
Voz Afflicto, Reserve em cada modo porém a
perspectiva que se representasse com tempo
se a d'oi quantia augmentada, e com quantia
j'ntiverem em occasião de pedir esse augmen
to, coimisa qm d'oi o recitro por qm com
duas ou tres mil realidades de 90000, e
e' para a quantia chegou o saldo para se
derá fazer nos concertos do Quartel da Sub
forte de S. Pedro, e para de servir nos
armas, e officinas do Arsenal de Guerra
a que alem de outros sempre attende

a possível brevidade, como reconhecerá V. Ex.
dos documentos existentes na Secretaria,
e especialmente da informação do Engen-
heiro D. Francisco Pereira d'Almeida, que já
submetti ao Governo Imperial -

Nas obras Provincias, mas, pode tambem
a Presidencia realizar melhoramentos con-
sideraveis, porque tantas são as pequenas
necessidades, e tão imperiosas, que pouco
fica da tenue cifra para o que se com-
granda, e não interrompida despendo pode ser
empreheud. como prosseito. Acha-se esgota-
da a consignação do corrente anno, e não ten-
do possível deixar as obras no estado em q
se achava, determinei que continuasse a
despeza pelas obras que houverem em outra,

verbas, ou pelo excesso q' se deu na cada uma.
Perdi de informacao do Engenheiro Aguiar
a proposta que pela Comissao respectiva me
foi submettida sobre o melhoramento da linha
denominada = Emparedado = na estrada de Sta.
Leabel, e sobre a me'd. acham. D. C. os trabalhos
para a linha de comunicacao com a D. de
do Joazeiro a margem do rio de S. Francisco, nos q' esta
empregado o Engr. Andre Proszowski, q' me
nava mandas fazer os exames na estrada de
D. da Peiza de Sta. Anna a da Jacobina, podendo
agora D. C. resolver os, aproveitando se lta. apro-
ver as indicacoes que deixo de que convira ser
cialmte. satisfeito nessa Comissao.

O arremat. da estrada da Boiada, apresentando
finalmente a continuar os trabalhos q' constam



excetando-se porém a poucos dias, e com pequena força,
narrando p. tanto q' mas a conclusão deute da progra-
cas de p. do q' the foi f. l. b. concedida, a mas, haun de
sua parte grande ad' f. no tempo q' the resta. Esta tam-
hein em andamento a obra de ponte sobre o rio Ja qua-
pe na bid. de Nazareth. Na Capital so de
novo encontra l. b. arrematada a conclusas de nive-
lham do campo de S. Pedro, arrematada, e ja adian-
tadas os concertos do theatro, excetada uma parte da
obra de cair em seguim^{to} de de S. Joas, sendo incumbi-
bida a uma Comissao de Proprietarios, deute os q'
para ella concorrem, e algumas obras reclamadas pela
salubrid^{de} publica, alem de melhoramentos de ruas.

Todas as mais obras da Provincia ja do tempo
de l. b. de estradas, pontes e S. progredira sem
outro embarao, que o da escacy do meio q' the

foras applicados; a sua custosa possumo fez o hon-
ravel Simão Gomes Ferreira Velho; além
de uma ponte de servidão publica sobre
o rio Pajua, e de cuja conservação trata
por ficar proxima ao seu Engenho; outra
sobre o rio Jacuipa, na Regeneração de G. de
Castiã, de boas madeiras, e bem acabadas,
que por ser distante de sua morada não
pode, como a primeira, ser por elle zelada,
convinde portanto providenciar sobre sua
conservação, visto ter sido offercida ao go-
vno para transito publico pelo referido pro-
prietario, que assim dá louvar o exem-
plo de interesse que tais melhoramentos de
sempre merecer, do que dellas tirã maior
immediata utilidade.

Atta de

visto a adiantar a D. E. sobre os trabalhos,
depois de incumbida o Coronel João Albar-
tes Barrozo á bem do cultivo da cana e
fabrico do açúcar, porq' sendo elle ac-
commettido de grave enfermidade, não
pode ainda apresentar seu relatório,
seu mesmo apparecer-me, e tendo che-
gado de seus estudos, e viagens o nosso Com-
provinciano Joaquim Antonio Alcantara
filho promette dar conta em separado
do resultado da mesma Commissão, que
foi tambem incumbida pela Presi-
dencia da Provincia.

A empresa para fornecimento d'agua
potavel á Cidade alta e baixa por meio
de Chaparias ja' comecou a receber subin-

do do Copre Provincial, e sou informado
de que seus trabalhos se acham preparados, e
terem prompta conclusão. Quanto a de
navegação a vapor entre os Portos de Bara-
vellas desta Provincia, e o de Macció da de
Alagoas, com quantos mais fosse em bem succe-
dido no desejo que tive de adiantar a epi-
cha da sua realisação, ainda que provisori-
amente, poder-o-ha ser V. E., removendo
a difficuldade que possa haver em ser muito
aproveitado o Vapor Pedro 2.^o, ou outro q. q.
que mais economicamente possa obter o em-
prazario. Sobre a ~~meza~~ ~~acho~~
na V. E. documentos que o instrua do es-
tado da arrecadação e despesa Provincial
que felizmente marcha em equilibrio.

Communicando por ultimo a V. E. que
marquemos dia 20 de Novembro proximo
vindouro para a eleição d'Assemblea Pro-
vincial, terminando este pequeno trabalho
offerecendo-me para qualquier informacão
mais particular que possa coum os ser-
vicos publicos. D. f. a V. E. Bahia 1 de
Outubro de 1853. Ilmo. Sr. Conde
João da Cunha e Vasconcelos. Presidente
desta Provincia. Alvaro Piberio de Alva-
rães e Lima.

Conforme

Antonio Luiz de Almeida Filho



Os corpos de guarda especiais da
Capital (Bahia) acham-se lá's despro-
vidos de armamento e correiam
que para cobri-los foram
go e guarnições suas armadas
do Quartel da Polícia - onde se
achavam depositadas até as armas

Para obviar a este inconveniente
precisa-se de authorisação para com-
prto de armamento. compra de
bayonetes e aproveitadas uma porção
de munições de soldo e de curso, que
se acham em depósito com o fim
de servir em para correiam.

As obras de manuntenção nas
leis lida adiantadas por folla de
credito no caso exercicio - e pelas
pequenas da cifra destinada para
as obras creditadas nas de leis
podido acudir ao Fôrto Roman.

É memoria tambem metter
lucro para se poder concluir o
Fôrto, que se está trabalhando no

nos muros de S. Paulo

Sede augmento da quantia destinada
à Provincia para obras mi-
litares por ser insufficiente —

É quanto me parece poder ser
por mais a Esc^{ta}.

Rio de Janeiro de 1853

Eduardo Silva